

Jornal da Tarde



goternas continuaram na mesma forma. "Já tive que Tel.: (0/xx/11) 4002-1022

que agenda o atendimento

EM ESCADARIA DA ZONA SUL

Leitor reclama de iluminação

O agente de segurança Francisco José Rodrigues Cruz, 42 anos, do Jardim Guarujá (zona sul), afirma que a iluminação pública do escadão que liga a rua Cortegão à rua Ilha de Maiorca, onde mora, é muito ruim e que o Ilume (Departamento de Iluminação Pública) não toma qualquer providência. "Os postes ficam distantes

uns dos outros. Além disso, as lâmpadas são velhas, e a iluminação fica insuficiente."

Segundo o leitor, os moradores se sentem inseguros na região. "À noite, usuários de drogas ficam nessa escadaria. Quem precisa passar por ali fica com medo." (U)

Ligue Ilume
Tel.: 0800-7790156

■ CASO PENDENTE

Ilume fará análise no local

A Secretaria Municipal de Serviços informa que a disposição das unidades de iluminação do local obedece aos padrões técnicos utilizados em vias públicas e que o Ilume (Departamento de Iluminação Pública) analisará os índices de luminosidade desta rede para avaliar se é necessária a troca dos equipamentos por outros mais potentes.

Em novo contato, o leitor disse que a escadaria continua mal iluminada. "Precisa de mais postes nesse local."



Vila Mariana é o bairro que mais recicla lixo

Moradores da Vila Mariana (zona sul), são os que mais reciclam lixo na capital. Segundo o jornal "O Estado de S. Paulo", 4,95% dos resíduos coletados no bairro vão para centrais de triagem da prefeitura. É quase quatro vezes a taxa média da cidade (1,2%).

Em seguida aparecem Santo Amaro (4%), Pinheiros (3,5%) e Lapa (2,4%). Estudos mostram que 22% do lixo é reaproveitável, mas a meta do governo federal é atingir o nível de 5% de reciclagem até 2014.

São Paulo 'exporta' 50% do lixo para Caieiras



Luciano Arraiano/Diário SP

Cidade vizinha reclama do cheiro

Cidade só absorve metade do seu lixo

Fernando Granato
fernandogranato@diariosp.com.br

A cidade de São Paulo absorve apenas metade das 12 mil toneladas de lixo domiciliar que produz diariamente. A outra metade é enviada para um aterro sanitário privado na vizinha Caieiras, a noroeste da região metropolitana, a um custo de R\$ 3 milhões por mês para a Prefeitura.

O único aterro municipal em funcionamento hoje em São Paulo é a CTL (Central de Tratamento de Resíduos Leste), em São Mateus, na Zona Leste, com capacidade para receber 6 mil toneladas por dia de resíduos e vida útil de 11 anos. Em uma área de 1,1 milhão metros quadrados, o aterro foi construído pela Ecourbis Ambiental, uma das responsáveis pela coleta e destinação dos resíduos na capital.

A outra empresa que faz a coleta, a Loga, utiliza a CTR (Central de Tratamento de Resíduos) Caieiras, a 35 quilômetros da capital. A CTR foi construída

numa área total de 3,5 milhões de metros quadrados.

Em operação desde setembro de 2002, a central tem capacidade para 60 milhões de metros cúbicos de resíduos, ou cerca de 36 milhões de toneladas de lixo. De 2002 até agora, o aterro já recebeu em torno de 10 milhões de toneladas de resíduos e a estimativa é que ele possa acumu-



Hamamoto quer contrapartida maior

ODOR

"O mau cheiro provocado pelo aterro incomoda 30% da população de Caieiras"

Roberto Hamamoto
Prefeito de Caieiras

lar lixo por 20 anos.

Embora Caieiras tenha uma população de 88 mil habitantes, a cidade recebe o lixo de 1,4 milhão de domicílios da capital. Segundo o prefeito Roberto Hamamoto, a distorção acontece em função de um contrato assinado por seu antecessor, que prevê como contrapartida para o município a destinação de 1% do faturamento do aterro para o fundo social da prefeitura. "Além disso, o município recebe gratuitamente o serviço de coleta e destinação do seu lixo", disse. "O problema é que receberíamos as contrapartidas por 70 anos e, agora, com o excesso de lixo recebido no aterro, ele não vai durar mais do que 20 anos em operação."

De acordo com Marcio Matheus, presidente da Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana de São Paulo), a utilização do aterro de Caieiras é provisória, enquanto a Loga não encontra uma área adequada dentro da cidade de São Paulo. "Até lá usamos esse aterro privado e o custo é embutido na ta-

rifa que é paga a Loga", afirmou.

A construção dos aterros pelas empresas que fazem a coleta faz parte dos contratos assinados com a Prefeitura. Em 2004, essas duas empresas venceram a concorrência pública que assegurou a concessão por 20 anos, no valor de R\$ 9,8 bilhões. A Ecourbis é responsável por atender 1,6 milhão de domicílios da região Sudeste e a Loga atende a região Noroeste, com 1,4 milhão de domicílios.

Para a coordenadora da área de resíduos sólidos do Instituto Pólis, Elisabeth Grimberg, a situação do lixo em São Paulo mostra o esgotamento de um sistema. "As áreas para construção de aterros estão cada vez mais caras e distantes", disse. "Além disso, estão sendo utilizadas áreas agriculturáveis, que poderiam abrigar cobertura vegetal e criam impacto ambiental na vizinhança." A solução, segundo a especialista, está em um sistema efetivo de reciclagem do lixo. "Cerca de 90% dos resíduos domiciliares têm alternativa sustentável de destinação", disse.

Das cerca de 12 mil toneladas de lixo domiciliar geradas diariamente na capital, 6 mil vão para aterro privado na vizinha Caieiras porque não foi encontrada área dentro de São Paulo

48%
do lixo do país vai para local impróprio

6,4
milhões de toneladas de lixo não foram coletadas

Lei proíbe lixão em todo país a partir de 2014

A lei que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos determinou que lixões a céu aberto e aterros controlados ficam proibidos a partir de 2014 em todo o país.

Estado de São Paulo ainda tem áreas inadequadas

No estado de São Paulo, segundo o estudo da Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, 24% são depositados em áreas impróprias.

Estudo mostra atraso na coleta de resíduos

Estudo da Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais mostra que das 62 milhões de toneladas de lixo geradas em 2011 no país, 23 milhões foram para lixões.



LIXO VIZINHO

Movimento de caminhões no aterro sanitário de Caieiras, que recebe 6 mil toneladas de lixo de 1,4 milhão de domicílios da cidade de São Paulo



Reprodução

Aterro da Pajoan, em Itaquaquecetuba, que foi multado pela Cetesb

Itaqua e Osasco têm aterros impróprios

■ Relatório da Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental de São Paulo) aponta que 153 cidades do estado, ou 23,7% de seus municípios, jogam resíduos em locais impróprios. Na Grande São Paulo, Osasco e Itaquaquecetuba possuem aterros em áreas consideradas preocupantes pela Cetesb.

Em Osasco, a prefeitura promete resolver o problema em cinco meses. Em Itaquaquecetuba, a situação de um aterro impróprio se estende há 12 anos. Com a interdição há um ano do aterro da empresa Pajoan, o sistema de coleta e destinação do lixo nas cidades do Alto Tietê es-

tá prestes a entrar em colapso. Mesmo interditado, o aterro da Pajoan continuou a ser utilizado, o que fez com que a empresa que o administra fosse multada sucessivas vezes pela Cetesb.

Segundo Pedro Campos, secretário executivo do Consórcio dos Municípios do Alto Tietê, as dez cidades da região produzem 1,3 mil toneladas de lixo por dia. Parte está sendo levada para um aterro na cidade de Santa Isabel. Outra parcela segue para Caieiras e também Cachoeira Paulista. "São cidades muito distantes, o que está tornado muito caro o sistema de lixo da nossa região", afirmou.

A Cetesb aplicou no início do mês seis multas ao aterro da Pajoan, que totalizam o valor de R\$ 1 milhão. De 2000 até maio deste ano, a Cetesb já aplicou 69 multas ao aterro, cujos valores ultrapassam os R\$ 9 milhões.

Segundo a Cetesb, outros aterros da Grande São Paulo que receberam multas nos últimos meses por estarem inadequados foram os de Mauá, Santa Isabel e Embu das Artes.

A Cetesb encontrou nesses lugares grande volume de resíduos descobertos e a presença de aves de rapina em quantidade excessiva. Em Embu não havia licença.

PASSAGEIROS DE TODAS AS REGIÕES DA CIDADE RECLAMAM DO TRANSPORTE



■ Buraco no corredor da av. M'Boi Mirim (zona sul), sentido bairro, na altura do número 5.096, próximo ao terminal Jardim Ângela



■ Lixo acumulado sob os pés de passageiro, que aguarda ônibus na parada Manuel Lopes, também localizada na av. M'Boi Mirim

Corredores têm buraco, lixo e cachorro morto

Os corredores de ônibus de São Paulo têm buracos, veículos lotados e muita sujeira. Tem gente que prefere ir a pé para escapar de trechos de lentidão. Reportagem visitou nove corredores da cidade para avaliar a infraestrutura,

as condições das paradas e o trânsito. Passageiros de todas as regiões reclamam, mas os da zona sul sofrem mais. Responsável pelos corredores, a SPTrans diz que vai arrumar o asfalto, limpar os pontos e melhorar o serviço. **A4**



■ Corpo de cachorro morto abandonado por dias na parada Centro Africana, no corredor Itapeperica-João Dias-Santo Amaro

Corredores de **ônibus** buracos, sujeira e l

Passageiro prefere ir a pé para escapar de trechos de lentidão. Lixo infesta pontos e asfaltos têm crateras

Os corredores de ônibus de São Paulo têm buracos, veículos lotados e muita sujeira.



O **Vigilante Agora** visitou nove corredores da cidade para avaliar a infraestrutura do asfalto, as condições das paradas e o trânsito. Na semana passada, a prefeitura publicou no "Diário Oficial" do Município editais para a requalificação e construção de corredores e terminais.

Os passageiros de todas as regiões reclamam (veja quadro ao lado), mas, na zona sul, é onde eles mais sofrem —principalmente com a lotação e viagens demoradas.

E não é só isso. No corredor Santo Amaro-Nove de Julho-Centro, a reportagem encontrou muitos buracos no asfalto e lixo nos pontos.

"É nojento esperar o ônibus do lado de uma lixeira lotada, com moscas voando em cima. Quando chove, ela transborda", afirmou o segurança Magno da Silva Dias, 27 anos, que diz que todos os dias utiliza um dos pontos de ônibus da avenida Santo Amaro.

Na avenida João Dias, o corpo de um cachorro morto ficou ao lado de um ponto por dias. "A obrigação de qualquer um que presta serviço público que passa por aqui é avisar que tem um animal morto esperamos o ônibus", disse a auxiliar de enfermagem Dayana Souza, 23 anos.

Obras

As obras que estão sendo feitas nos corredores causam ainda mais problemas ao já carregado —às vezes, confuso— trânsito das regiões.

No corredor que liga a estrada de Itapeverica a Santo Amaro, por exemplo, uma obra de requalificação do asfalto afunila o trânsito no sentido centro. "O melhor é passar esse trecho a pé, senão demora muito para chegar", afirmou o pedreiro Deusdete Ferreira Lima, 48 anos, que mora na região do terminal Capelinha.

Segundo motoristas, uma viagem até o terminal Santo Amaro, que demorava cerca de 50 minutos antes da obra, hoje pode levar uma hora e meia. **(Rafael Italiani)**

Situação encontrada

Corredor
Parelheiros-
Rio Bonito-
Santo Amaro

APROVADO

Extensão: 24,3 km

Quantidade
de linhas: 39

Média diária de
passageiros: 376 mil

Problemas

- Tem pontos sujos, principalmente ao longo da avenida Senador Teotônio Vilela
- Buracos em alguns pontos da avenida Atlântica

Corredor Jardim
Ângela-Guarapiranga-
Santo Amaro

Extensão: 7,5 km

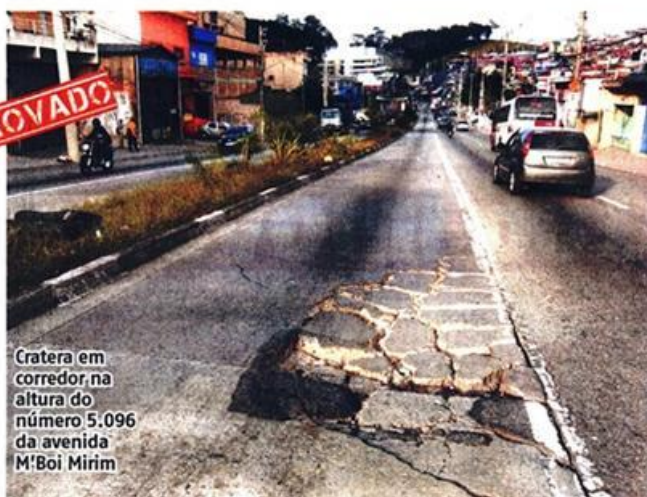
Quantidade de linhas: 37

Média diária de
passageiros: 368 mil

Problemas

- Sem faixas de ultrapassagem
- Alguns trechos têm buracos, remendos e desníveis
- Mesmo com faixa reversível, há filas de ônibus
- Pontos com sujeira no chão e lixeiras cheias de lixo
- Reforma de calçada na área do terminal Jardim Ângela obriga passageiros da parada Manuel Lopes a andar na pista do ônibus

REPROVADO



Cratera em corredor na altura do número 5.096 da avenida M'Boi Mirim

Corredor Campo Limpo-
Rebouças-Centro

Extensão: 13,8

REPROVADO

Quantidade de linhas: 37

Média diária de
passageiros: 388 mil

Problemas

- Muito trânsito e confusão entre o terminal Campo Limpo e a avenida Francisco Morato (Vila Sônia), onde a faixa de ônibus fica à direita
- Na estrada do Campo Limpo o asfalto é desnivelado, com remendos e buracos
- Mudança de faixa do corredor na avenida Francisco Morato causa trânsito
- Não há faixas de ultrapassagem
- Pontos sujos e antigos
- Obras no corredor da rua da Consolação, no sentido bairro, obrigam os ônibus a ir para a direita; pontos com asfalto recapeado não têm faixas pintadas

Corredor Pirituba-
Lapa-Centro

Extensão: 12,2

Quantidade de linhas: 35

Média diária de
passageiros: 323 mil

Problemas

- Pista desnivelada e com ondulações em trechos da avenida Edgar Facó
- Pontos sujos e com lixeiras cheias
- Muitos buracos, ondulações e remendos na pista entre as avenidas Francisco Matarazzo e São João,
- No sentido bairro, os ônibus precisam ir para a direita no final da Francisco Matarazzo até acessarem novamente o corredor na avenida Ermano Marchetti

APROVADO

Corredor Inajar de
Souza-Rio Branco-
Centro

Extensão: 13,6 km

Quantidade de linhas: 28

Média diária de
passageiros: 272 mil

Problemas

- Sem faixas de ultrapassagem
- Na viaduto da avenida Rudge, sentido bairro, carros e ônibus dividem a mesma faixa
- Na altura do 678 da rua Sérgio Tomás, uma árvore de grande porte divide o corredor e invade as faixas
- No sentido centro, alguns pontos estão sem cobertura e a pista, recapeada recentemente, não está pintada em alguns trechos

APROVADO

Corredor Itapecerica-
João Dias-Santo Amaro

Extensão: 6,2 km

Quantidade de linhas: 20

Média diária de passageiros: 248 mil

Problemas

- Obra de requalificação da faixa no sentido bairro, na altura do número 933, causa trânsito pela manhã
- Sem faixas de ultrapassagem na estrada de Itapecerica
- Com faixa interditada para obras, ônibus dividem espaço com outros veículos
- Nesse trecho, motos sobem nas calçadas
- Pontos sujos e lixeiras cheias na avenida João Dias
- Ponto de ônibus com cachorro morto na parada Centro Africana

REPROVADO



Obra no corredor de Itapecerica

Corredor Santo Amaro–Nove de Julho–Centro

Extensão: **14,8 km**

Quantidade de linhas: **52**

Média diária de passageiros: **594 mil**

REPROVADO

Problemas

- Pontos sujos na avenida Nove de Julho
- Remendos, buracos, rachaduras e trechos desnivelados na avenida Santo Amaro e no viaduto sobre a avenida dos Bandeirantes
- As paradas Afonso Brás e Flandearas têm muito lixo acumulado no chão e lixeiras entupidas
- Asfalto ruim na avenida Santo Amaro, após a estátua do Borba Gato



Sujeira em ponto de ônibus na zona sul

Corredor Vereador José Diniz–Ibirapuera–Santa Cruz

Extensão: **10,3 km**

Quantidade de linhas: **42**

Média diária de passageiros: **447 mil**

APROVADO

Problemas

- Sujeira e lixeiras cheias em alguns pontos
- Na rua Santa Cruz, a faixa de ônibus funciona apenas em horário de pico

Corredor Paes de Barros

Extensão: **3,9 km**

Quantidade de linhas: **8**

Média mensal de passageiros: **79 mil**

APROVADO

Problemas

- Nenhum

Fontes: reportagem, passageiros, motoristas e prefeitura e SPTrans

RESPOSTA

SPTrans diz que vai consertar asfalto, limpar pontos e melhorar serviço

A SPTrans (empresa que gerencia o transporte coletivo na capital) afirma, por meio de nota, que realiza inspeções periódicas em todos os corredores para verificar a qualidade do pavimento. Diz que os problemas citados serão verificados e os reparos serão feitos no prazo “mais curto possível”.

A prefeitura afirma que todos os corredores contam com serviço regular de limpeza, e que este será intensificado. Segundo a pasta, todos passam por varrição ao menos duas vezes por dia. A SPTrans também diz que as obras nos corredores vão melhorar o serviço prestado aos passageiros. Segundo o órgão, a obra no corredor Campo Limpo–Rebouças–Centro está no cronograma.

De acordo com a SPTrans, um ponto do corredor Jardim Ângela está recebendo obras para a ampliação de sua capacidade, “o que vai melhorar o desempenho dos ônibus”. O órgão também diz que, após a faixa reversível, uma viagem entre os terminais Jardim Ângela e o largo do Socorro passou de 58 para 31 minutos. Sobre a obra na estrada de Itapeperica, a prefeitura diz que a intervenção é realizada por trechos. A Inajar de Souza deve receber as faixas após a finalização do recapeamento da via. (R1)

Moradores da vila Mariana são os que mais reciclam lixo em São Paulo

(08:43) - 14/5/2012 (Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - --- 14/05/2012 07:32)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19517499&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Âncora lê mensagem de ouvinte que pergunta sobre custo da Prefeitura com coleta seletiva de lixo

(07:55) - 14/5/2012 (Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Estadão no Ar - 14/05/2012 07:29)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19516580&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Ouvinte reclama de descarte irregular de lixo no Campo Belo

(11:28) - 11/5/2012 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 11/05/2012 11:07)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19501779&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Eco Rádio Estadão ESPN: Aumento no consumo aumenta o lixo

(11:17) - 11/5/2012 (Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - MetrÓpole - 11/05/2012 10:37)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19501575&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Moradores da Vila Mariana são considerados os mais engajados na coleta seletiva

(10:10) - 11/5/2012 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 11/05/2012 09:42)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19500574&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Moradores da Vila Mariana são os que mais se preocupam com a coleta seletiva

(10:03) - 11/5/2012 (Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 11/05/2012 09:43)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19500456&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Bairro que mais recicla na capital paulista reaproveita menos de 5% do lixo

<http://noticias.r7.com/sao-paulo/noticias/bairro-que-mais-recicla-na-capital-paulista-reaproveita-menos-de-5-do-lixo-20120511.html>